Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS ALEGRETE

Alegrete/RS, 2012

Universidade Federal do Pampa

IDENTIFICAÇÃO

Campus: Alegrete

Endereço: Avenida Tiaraju, 810 Bairro Ibirapuitã

CEP: 97546-550

Tel.: 55 3421-8400

Fax: 2900

VOIP: 55 3421-8400

Email: alegrete@unipampa.edu.br

HTTP: http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/

Diretor:

Alessandro Gonçalves Girardi (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador Acadêmico:

Maurício Sperandio (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador Administrativo:

Frank Sammer Beulck Pahim (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso de Ciência da Computação:

José Carlos Bins Filho (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso de Engenharia Civil:

Luis Eduardo Azevedo Modler (01/01/2012 a 01/02/2012)

Magnos Baroni – (02/02/2012 a 30/03/2012)

André Lubeck – (30/03/2012 a 26/04/2012)

Magnos Baroni – Pró-tempore (27/04/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso de Engenharia Elétrica:

Jumar Russi (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso Engenharia Mecânica:

Gustavo Fuhr Santiago (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso Engenharia de Telecomunicações:

Marcos Vinicio Thomas Heckler (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso Engenharia de Software

Cléo Zanella Billa (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador curso Engenharia Agrícola

Carlos Aurélio Gonçalves Dilli (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Daniel Bernadon (01/01/2012 a 31/01/2012)

Márcio Stefanello (01/02/2012 a 31/12/2012)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia

Wang Chong (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Econômica

Alexandre Silva de Oliveira (01/01/2012 a 31/12/2012)

Coordenadora da comissão de extensão do Campus

Larissa Degliuomini Kirchhof (01/01/2012 a 27/05/2012)

Maria Cristina Gaeff Wernz (28/05/2012 a 31/12/2012)

Coordenador da Comissão de Pesquisa do Campus

Sérgio Mergen (01/12/2012 a 31/12/2012)

Chefe da Secretaria Acadêmica do Campus

Adriana dos Santos Rodrigues (01/12/2012 a 31/12/2012

Chefe da Biblioteca do Campus

Cátia Rosana Lemos de Araújo (01/01/2012 a 05/03/2012)

Marlucy Veleda Farias (06/03/2012 a 31/12/2012)

Universidade Federal do Pampa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

1 - HISTÓRICO DO CAMPUS 5

2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO 6

2.1 - Plano Estratégico do Campus 7

2.2 - Plano de Ação do Campus 12

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE 13

4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL 16

5 – ESTRUTURA 16

5.1 - Gestão de pessoal 16

5.2 – Infraestrutura 21

6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS 24

6.1 – GRADUAÇÃO 24

6.2 – PÓS-GRADUAÇÃO 28

6.3 – PESQUISA 32

6.4 – EXTENSÃO 34

7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS 38

8 – CONVÊNIOS 40

9 – GESTÃO DE FROTAS 41

10- ORÇAMENTO 43

11 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2013 44

APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra em números e textos a situação e os resultados das atividades do Campus Alegrete no período de 2012, com alguns quadros demonstrando a evolução de anos anteriores.

1 - HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus UNIPAMPA de Alegrete foi implantado com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria conforme acordo de cooperação com o MEC, tendo iniciado as atividades administrativas a partir de 13 de setembro de 2006 e as atividades acadêmicas a partir de 16 de outubro de 2006.

A direção do período 2009-2012 foi eleita através de consulta à comunidade acadêmica tendo sido empossada em 02/02/2009, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação eleitos no final de 2008 para um mandato de dois anos, sendo realizada nova eleição para coordenadores de curso em 2010 e posse em fevereiro de 2011. A viabilização dos novos cursos de Engenharia Mecânica em 2009; Engenharia Software e Engenharia Agrícola a partir de março de 2010 e dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, foram importantes realizações no período. Outro fato importante a se destacar foram os reconhecimentos dos cursos de graduação de Engenharia Civil e de Engenharia Elétrica, ambos nota 4 na escala de avaliação do DAES/INEP do MEC, o que reflete a seriedade e a competência dos servidores do Campus, aliado ao excelente nível dos discentes dos cursos. Em junho de 2010 foi aprovado no conselho universitário - CONSUNI o curso de pós-graduação *strictu sensu* em Engenharia com ingresso a partir de agosto de 2011, sendo mais um curso com duas novas linhas de pesquisa no Campus e em pleno funcionamento. A partir do primeiro semestre de 2012 entrou em funcionamento o curso de Engenharia de Telecomunicações, assim como o curso de pós-graduação em nível *latu sensu* de Engenharia Econômica.

A viabilização dos novos prédios de laboratório da Engenharia Mecânica, Reitoria, Administrativo e Acadêmico II com a construção de subestações e a ligação em média tensão, qualificaram o espaço físico do Campus, que já contava com o pavilhão que serve ao laboratório de Engenharia Civil, prédio da guarita, elevador para acessibilidade, cercamento e acadêmico I, completando a estrutura física para atividades acadêmicas e administrativas do Campus e dos órgãos de reitoria sediados em Alegrete até o final de 2012.

O ingresso no serviço público de novos servidores técnico-administrativos e docentes, concursados em 2010, 2011 e 2012, com exercício no Campus Alegrete, possibilitou a expansão das atividades com oferta de novos cursos e incremento das atividades de suporte e de gestão acadêmica. O fortalecimento de parcerias com o poder público, em especial o convênio entre o Instituto Federal Farroupilha para oferta do curso de Engenharia Agrícola - pioneiro no Brasil, além da efetiva colaboração com a prefeitura municipal, com o exército e com as empresas da iniciativa privada

proporcionaram atividades conjuntas e a expansão do Ensino Superior na cidade. Outro ponto que cabe ressaltar, como importante realização da comunidade universitária e colaboradores externos do município em 2010 é a criação do Parque Científico e Tecnológico do Pampa (PAMPATEC), com a formação de grupo de trabalho com participação de servidores da UNIPAMPA e de outras instituições públicas e privadas. O PAMPATEC obteve a aprovação no CONSUNI de seu regimento, que terá gestão autônoma do complexo e abrigará, em área de 6 ha cedida pela UNIPAMPA, empresas de base tecnológica, incubadoras e atividades ligadas à inovação e ao empreendedorismo. Com a criação do parque dá-se execução ao plano de desenvolvimento regional proposto com a criação da Universidade, ampliado em 2011 e 2012 com a participação em editais que possibilitará o investimento inicial na área.

O desempenho das atividades realizadas pelo campus Alegrete da UNIPAMPA pôde ser medido, em 2012, através da divulgação do resultado do ENADE realizado em 2011 pelos alunos dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. A Ciência da Computação obteve CPC contínuo (Conceito Preliminar de Curso) igual a 4,0849, ficando classificado como o 9º melhor curso da área no Brasil, de um total de 287 cursos avaliados. Como não houve a avaliação presencial pelo MEC, o conceito final não foi divulgado. A Engenharia Elétrica obteve um CPC contínuo de 2,8858, ficando na posição 47 de um total de 112, com conceito final 3. Já a Engenharia Civil obteve CPC contínuo de 2,5500, ficando na 93ª posição em 168 cursos avaliados, com conceito final 3.

2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento da UNIPAMPA e principalmente no Campus esteve balizado no Projeto Institucional, buscando a consolidação dos cursos de graduação e implantação de programas de pós-graduação, com a necessária infraestrutura física, recursos humanos e concentrando esforços para execução de programas prioritários de: compra de equipamentos, construção de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada - SISU, ações voltadas a manutenção dos alunos na universidade e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa e de extensão.

Em setembro de 2011 foram aprovadas sete metas indicativas ao planejamento institucional no conselho universitário, para balizar o planejamento das unidades, em vista ao apoio da Reitoria para os Campus.

As metas indicativas para a realização do projeto institucional foram:

i - qualificação do ensino de graduação

ii - ampliação e consolidação da pesquisa e da pós-graduação

iii - institucionalização da extensão

iv - ampliação da política de assistência estudantil

v - consolidação dos campi

vi - consolidação da infraestrutura de tecnologia da informação

comunicação

vii - aperfeiçoamento da gestão

2.1 - Plano Estratégico do Campus

Os objetivos estratégicos fixados no Projeto Institucional da UNIPAMPA - PI foram trabalhados pela direção do Campus Alegrete dentro de um plano de ação que visava manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade, de forma que os resultados fossem alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizado aqueles que diziam respeito ao PI e a atividades que pudessem resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados.

Em 2012 foi realizada avaliação do plano de ação de 2011 e dado início a um processo de planejamento estratégico dentro de uma metodologia Balanced Scorecard (BSC) para alavancar o desenvolvimento do Campus e instituir o processo como forma de gestão.

O plano de ação foi fechado com o nível de realização à época (31.05.2012) e repassado entre os servidores do Campus convidados a participar do processo de planejamento, sendo considerado na avaliação da matriz SWOT e na fixação dos objetivos, metas e prazos do novo processo.

Convencionando o ambiente universitário como altamente qualificado, mas formado por ativos intelectuais com várias formações, o primeiro passo foi capacitar, minimamente, os servidores do Campus para o processo de planejamento, explicando de forma sucinta como se faz o diagnóstico da situação atual, o que é visão, missão, valores e objetivos estratégicos, colocando como modelo o processo do Balanced Scorecard (BSC), no qual a própria instituição capacitou seus gestores em 2010 e novembro de 2012.

O processo de planejamento aconteceu em reuniões, sendo organizado em:

1. Apresentação do processo de planejamento;
2. Levantamento da situação atual – utilizando a matriz SWOT;
3. Definição da Visão do Campus;
4. Definição dos objetivos estratégicos, das metas, dos indicadores e dos prazos;
5. Apresentação para ao Campus para fechamento dos objetivos estratégicos, metas, indicadores e prazos;

O tempo de realização das metas fixou o prazo do planejamento do Campus, sendo que a implantação através dos projetos estratégicos, alimentação do sistema e definição das pessoas responsáveis pela execução terá início em 2013. O maior prazo para atingir uma meta do planejamento é o ano de 2016, sendo o intervalo de 2013 a 2016 o horizonte do atual processo.

A definição dos objetivos estratégicos do planejamento 2013-2016 foi concebida em cinco (5) eixos, e consta do documento original, sendo seus objetivos:

EIXO PESQUISA

Objetivo 1: Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância.

Descrição: A avaliação da pesquisa no Brasil hoje é feita através de critérios definidos pelas agências de fomento. A produtividade do pesquisador é avaliada principalmente pelo número de publicações relevantes produzidas nos últimos 3 a 5 anos. Como produção relevante considera-se aquelas que possuem extrato elevado no Qualis (A1, A2, B1 ou B2). O resultado prático das pesquisas deve trazer ao campus Alegrete um reconhecimento como um centro de excelência na produção científica na área das engenharias e computação. Isto se mede através no número de publicações produzidas, número de patentes geradas, número de pesquisadores com bolsa produtividade do CNPq e número de alunos formados com perfil de pesquisador. Os grupos de pesquisa são a base organizacional desse tipo de atividade hoje em dia, pois é necessária a interação constante entre os pesquisadores, alunos e técnicos-administrativos. Deve ocorrer a busca constante por financiamento das atividades de pesquisa, seja por agências públicas de fomento, como CNPq, CAPES ou Fapergs, ou através de contratos com empresas privadas para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Espera-se que a maioria dos professores doutores do campus esteja envolvida em atividades de pesquisa, e que todos os docentes de pós-graduação sejam pesquisadores produtivos.

Objetivo 2: Melhorar a infraestrutura para pesquisa

Descrição: A realização de atividades de pesquisa relevantes nas áreas de engenharia e computação exige equipamentos e espaço físico adequado. Espaços físicos adequados e condicionados são premissas básicas para a confiabilidade de resultados das investigações científicas e tecnológicas. A infraestrutura física e instrumental condiciona fortemente a qualidade dos trabalhos de desenvolvimento científicos e tecnológicos, particularmente no campo das engenharias. Além disso, também demanda apoio técnico para a execução financeira e prestação de contas dos projetos com financiamento, de modo a desonerar o pesquisador de atividades burocráticas, mantendo-o focado nas atividades científicas e na formação de recursos humanos.

EIXO EXTENSÃO

Objetivo1: Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional

Descrição: A extensão é a forma mais eficaz de promover o diálogo entre a sociedade e a Universidade. Ela é responsável pela quebra de muitos paradigmas que impedem o desenvolvimento sustentável da comunidade no qual a Instituição encontra-se inserida. A capitalização do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido no ambiente universitário encontra nas atividades de extensão a melhor maneira de sensibilizar e conscientizar a sociedade dos seus potenciais de desenvolvimento sem degradar o seu meio ambiente. O compromisso da UNIPAMPA com o

desenvolvimento sócio-econômico de forma sustentável da região na qual está inserida pode ser realizada através deste eixo, com o fomento a novos extensionistas e melhoria na infraestrutura para ampliar suas atividades no campus.

Objetivo 2: Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição: A ampliação da extensão deve estar contemplada nos currículos dos cursos, de forma a seguir uma politica nacional extensionista e garantir que cada curso tenha um percentual mínimo de atividades consideradas de extensão. Esta orientação é cumprida com atividades que congregam docentes, técnicos, alunos e membros da comunidade em atividades de ensino de pesquisa sistematizados em ações, projetos, programas, cursos, eventos e/ou prestações de serviços na modalidade de extensão.

EIXO DO ENSINO

Objetivo 1: Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes

Descrição: Este objetivo busca realizar uma diminuição nos percentuais de evasão e de retenção de alunos do Campus, considerado sempre um problema nos cursos das áreas de engenharias e ciências exatas, assim como obter índices positivos de avaliação dos cursos pelo MEC, melhorando a nota dos cursos já avaliados e garantindo que aqueles que terão a primeira avaliação, sigam o patamar dos já avaliados.

Objetivo 2: Ampliar a oferta de cursos de graduação

Descrição: A ampliação da oferta de cursos do Campus é um anseio da comunidade local, de modo a oportunizar uma maior diversidade de pessoas, ideias e projetos na região. O Campus deve aproveitar as oportunidades dos atuais e futuros programas de ampliação de vagas do Governo Federal, porém sempre com crescimento sustentável. Novos cursos de graduação devem complementar uma interação com os cursos já existentes, de modo a otimizar recursos físicos e docentes.

EIXO DA GESTÃO

Objetivo 1 - Qualificar a gestão e os processos

Descrição: o objetivo busca instituir um processo de planejamento sistemático que envolva tanto o Campus como a Reitoria, já que os objetivos devem culminar em iniciativas estratégicas para alcance efetivo dos resultados. Este objetivo também visa realizar a visão do campus incluindo o mapeamento dos processos e a adequação do quadro de servidores, tornando-o compatível com as demandas locais atuais e futuras do campus. Com o mapeamento dos processos poderão ser sistematizados e automatizados processos de forma a dar mais agilidade na execução, diminuir a burocracia e tornar a gestão mais eficiente. Com a adequação do quadro de servidores, será possível dar

maior vazão às demandas administrativas e acadêmicas, possibilitando uma melhor qualidade nos serviços do Campus.

Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura física e os regimentos

Descrição: Este objetivo visa concentrar esforços na melhoria dos espaços físicos e da acessibilidade aos prédios, aos equipamentos e aos recursos didáticos do Campus, criando mecanismos para promover o desenvolvimento ordenado através do plano diretor e dos regimentos dos laboratórios. Além disso a questão da permanência dos estudantes com a moradia estudantil e o restaurante universitário são estratégicos para o Campus, sendo colocado como uma de suas metas.

Objetivo 3 – capacitar e qualificar os servidores e a comunicação

Descrição – A qualificação e a capacitação de servidores é uma das bases para potencializar o capital intelectual do Campus, sendo estratégico dar suporte a todos os servidores que buscam qualificação, bem como incentivar a capacitação através do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) com base nas avaliações e diagnósticos da Comissão Local de Política de Pessoal do Campus (CLPP).

EIXO DA INOVAÇÃO

Objetivo 1 – Sensibilizar para o Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica

Descrição – A capitalização da formação dos alunos da Universidade, atrelado à sua participação ativa na pesquisa e na extensão universitária reflete-se diretamente em sua atuação após conclusão dos cursos. Formar agentes empreendedores que fundamentados no conhecimento adquirido se estabeleçam no mercado profissional com diferenciais suficientes para assegurar competitividade é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA. Manter o profissional formado e atuante no mercado vinculado à Instituição de maneira a garantir o permanente contato com o desenvolvimento científico e tecnológico também faz parte do processo de gestão da Universidade. A formação continuada e a parceria na busca da inovação tecnológica são instrumentos fundamentais na promoção do Empreendedorismo.

Objetivo 2: Garantir espaços físicos e equipamentos adequados

Descrição – O Empreendedorismo requer a gestação de empresas que necessariamente demandam suporte para se estabelecerem como agentes empreendedores junto à sociedade. Garantir esse suporte tanto do ponto de vista físico de suas instalações como de laboratórios de apoio ao desenvolvimento profissional, constitui-se em ações extensionístas da UNIPAMPA. A incubação de empresas e a certificação de equipamentos e instrumentos empregados pela comunidade especializada constituem-se em ações da Universidade junto à Sociedade.

Objetivo 3: Implantar dos processos de Incubação e Condomínio

Descrição – Em se tratando de espaço público, as salas destinadas aos projetos de incubação e condomínio de empresas precisam ser ofertadas aos empreendedores interessados, por meio de um edital público, com critérios objetivos para seleção dos projetos que mais se alinham com as diretrizes definidas pelo Conselho Diretor do PAMPATEC. Por isso, tal processo precisa tramitar pela CONJUR e pelo CONSUNI para que sejam aprovados.

Objetivo 4: Garantir a prestação de serviços de qualidade

Descrição – A metodologia Cerne é uma plataforma baseada em boas práticas de gestão para empresas inovadoras que estejam no processo de incubação, desenvolvida pelo SEBRAE e pela ANPROTEC. Na metodologia Cerne são realizados quatro níveis de capacitação. O primeiro nível enfoca o empreendimento e inclui 36 práticas, com destaque para cinco aspectos essenciais para o desenvolvimento do negócio: o empreendedor, o produto/tecnologia, acesso ao mercado, acesso ao capital e gestão do empreendimento incubado. O segundo nível foca na incubadora com 12 práticas; o terceiro nas redes de relacionamento com 10 práticas equivalentes e o quarto na melhoria contínua do empreendimento, com 4 práticas.

Implementar a metodologia CERNE na incubadora possibilita tanto a melhoria dos resultados, quanto a possibilidade de acessar recursos externos, por meio de editais, que definem entre os critérios de seleção a metodologia CERNE implantada, tais como o edital SEBRAE/ANPROTEC (ver o edital).

Objetivo 5: Ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos

Descrição – A necessidade de ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos, justifica-se em função do estágio inicial do projeto de implantação do PAMPATEC, o qual necessita de diversos tipos de apoio, tais como financeiro, estrutural, etc...

Objetivo 6: Desenvolver, atrair e fixar empresas inovadoras, contribuindo para a geração de emprego e renda

Descrição – A missão da UNIPAMPA, e por consequência, de todas as suas unidades, é o desenvolvimento da região, o qual se dá por diversas ações, sendo que uma das mais efetivas é a criação de empresas inovadoras, com capacidade para vender para o mundo o que é produzido na região. Fomentar a criação desse tipo de empresa é também uma forma de atrair alunos com o perfil empreendedor, assim como oportunizar que eles tenham interesse em se manter na região.

2.2 - Plano de Ação do Campus

A direção do Campus, buscando realizar um plano de ação efetivo capaz contribuir para melhorar as atividades fins e meio da unidade priorizou os pontos abaixo enumerados, realizando em 2011/2012-1 um trabalho de acompanhamento e ajuda à comunidade universitária no alcance dos objetivos propostos no projeto institucional da universidade:

O processo de planejamento de 2012 foi iniciado com a revisão do plano de ação 2011/2012, sendo feito uma avaliação do nível de realização do plano, conforme tabela abaixo:

NÍVEL DE REALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO - CAMPUS ALEGRETE 2011-2012 – 31.05.2012					
	AÇÕES ESTRATÉGICAS 2011-2012	NÍVEL REALIZAÇÃO			
		0	1	3	5
1	Qualificação do ensino (revisão dos PPCs)				
2	Aumento número de vagas e de cursos de graduação e pós-graduação (novo curso de Engenharia de Telecomunicações e especialização em Engenharia Econômica)				
3	Aumento do número de projetos de extensão e ampliação do campo de atuação (mais informações sobre editais e incentivo a técnicos e docentes para atividades de extensão)				
4	Criação de novos grupos de pesquisa e de fomento aos já existentes				
5	Melhoria dos espaços administrativos: ocupação dos novos prédios (compra de móveis - wireless)				
6	Melhoria dos espaços acadêmicos: ocupação dos novos prédios (móveis, persianas, equipamentos e salas bolsistas)				
7	Implantação de laboratórios (Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, equipamentos, projetos novos, instalação equipamentos)				
8	Aumento do acervo bibliográfico (aquisição acervo e novos móveis)				
9	Contratação de novos docentes para novos cursos de engenharia agrícola - EA, engenharia mecânica - EM e engenharia de softwares – ES (definição perfis e realização concursos)				
10	Contratação de novos técnico-administrativos em educação (demanda campus para reitoria)				
11	Incentivo à qualificação dos docentes e técnico-administrativos (incentivos com custeio e implantação CLPP)				
12	Implantação do núcleo de desenvolvimento educacional – NUDE (profissionais para atuar exclusivamente no NUDE)				
13	Implantação do núcleo de apoio a projetos – NAP				

14	Projeto de construção do prédio administrativo e de incubadoras do parque tecnológico – PAMPATEC (elaboração do projeto e busca de financiamento)				
15	Melhoria da comunicação interna (atualizar os sites campus e dos cursos)				
16	Aumento da eficiência nos processos administrativos e nos contratos (mapear os processos e reorganizar coord administrativa)				
17	Contratação de serviços essenciais ao campus (novos contratos de serviços continuados e manutenção)				
18	Implantação da urbanização do campus (projeto urbanístico, recursos para execução e energia elétrica para novos prédios)				
19	Aprimoramento da política estudantil do campus (recursos campus para auxílio estudantil e execução políticas estudantis da universidade)				
20	Elaboração do regimento do campus				

Obs. sobre níveis de realização:
0 - Nada realizado.
1 - Ação iniciada, mas pendente de atividades para sua completa realização.
3 - Atividade realizada, parcialmente pendente de nova avaliação.
5 - Ação realizada.

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE

A inserção da UNIPAMPA na sociedade tem sido atingida com a expansão dos programas de extensão e de pesquisa, fazendo com que servidores e alunos da universidade interajam com a sociedade através das atividades dos cursos, pesquisas de campo, palestras, diagnósticos, colaborações em convênios, cedência de espaços para realização de formação, parcerias, atuação em Conselhos locais e regionais, formalização e realização de acordos de cooperação técnica com empresas públicas, instituições e setor privado.

Toda a comunicação do Campus é feita através do portal da universidade e pela a participação em programas de rádio, televisão e na produção de artigos e reportagens para os jornais locais e regionais.

Ações em 2012:

- ✓ Formalização do convênio com a Prefeitura Municipal de Alegrete para execução do Projeto de Pesquisa "Estudo Geotécnico e de Impacto Ambiental de Jazidas Visando a Utilização de Materiais Alternativos em Vias de Pavimentação Rural". (Jan de 2012);
- ✓ Atuação e organização da Plenária das IES para o Fórum Regional da FADERS (Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas de Apoio às Pessoas Com Deficiência e Altas Habilidades do RS). Março de 2012

- ✓ Participação do 3º Seminário de Inovação Tecnológica no Fenegócio de 2012 com a apresentação em conjunto ao MCT e Secretaria Estadual de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; (Maio de 2012);
- ✓ Seminário de Inovação e Empreendedorismo - Maio de 2012;
- ✓ II Seminário Online Profissionalizante – 17/04/2012
- ✓ Fórum de Assistência Estudantil – 18/04/2012
- ✓ Conferência Municipal de Educação – realização da Plenária de Educação Superior – 28/09/2012;
- ✓ Realização do Ciclo de Apresentações de Trabalhos de Pesquisa sobre Inovação Tecnológica nos Cursos de Engenharia do CTA, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 17/10 a 18/10/2012;
- ✓ Espaço para realização da Formação de Línguas Estrangeiras, destinada para professores da Educação Básica -19/10/2012;
- ✓ Cedência dos laboratórios de Informática do Campus Alegrete para realização do Seminário de Boas Práticas Pedagógicas, promovido pela 10º Coordenadoria Regional de Educação - 25 a 26/10/2012;
- ✓ Campanha Antitabagismo realizada pelo NUDE;
- ✓ Apresentação do Projeto "Melhor Amigo" – 30/11/2012.
- ✓ Desenvolvimento de Projetos de Extensão (seção 6.4)

Os servidores da UNIPAMPA participam como membros das seguintes entidades :

- ✓ Comitê Gestor do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação;
- ✓ Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social;
- ✓ Conselho Municipal do Meio Ambiente;
- ✓ Conselho Municipal de Desenvolvimento de Alegrete – COMUDE;
- ✓ Comitê Executivo do Plano de Gerenciamento e Resíduos Sólidos do Munícipio de Alegrete;
- ✓ Atuação em Comissão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Alegrete. Plano de Ações Articuladas PAR 2011 – 2014.
- ✓ Sociedade de Engenharia e Arquitetura

Palestras realizadas no Campus, tendo como público alvo a comunidade acadêmica e externa:

- ✓ Palestra "Segurança e acidentes em atividades agroflorestais mecanizadas", proferida pelo professor Dr. Airton dos Santos Alonço (UFSM) – 30/03/2012;

- ✓ Aula Magna do Curso de Especialização em Engenharia Econômica "Reposicionamento do Brasil na atual ordem econômica mundial" proferida pelo Prof. Dr. Paulo Ricardo Feistel – 04/05/2012;
- ✓ Palestra "O Endividamento Agrícola e o Novo Código Florestal" proferida pelo Deputado Federal Luis Carlos Heinze, promovida pelo Curso de Especialização em Engenharia Econômica -04/05/2012;
- ✓ Palestra "O Engenheiro Agrícola e o Cooperativismo" - Aula Inaugural do Curso de Engenharia Agrícola - 12/04/2012;
- ✓ Palestra sobre Primeiros Socorros com o Corpo de Bombeiros e SAMU – 20/04/2012;
- ✓ I Seminário Técnico da Engenharia Agrícola – "Manejo De Solos, Experimentação Agrícola E Legislação Ambiental Na Lavoura Arrozeira" em parceria com o Instituto Federal Farroupilha; CAAL e IRGA –15/06/2012;
- ✓ Jornada Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola – 29/10/2012;
- ✓ Palestra sobre Sustentabilidade nos Cursos de Engenharia Civil e Elétrica – 22/10 a 25/10/2012;
- ✓ Palestra sobre Antenas Impressas no Contexto da Engenharia Eletromagnética, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE, proferida pelo Prof. Dr. Pedro Teixeira Lacava – 22/11/2012;
- ✓ Palestra "Visão Do Futuro Da Nano-Eletrônica: Impacto da Variabilidade de Transistores MOS para o Design de Circuitos Integrados", promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE, proferida pelo Prof. Sergio Bampi – 22/11/2012;
- ✓ Palestra "Autoprodução e Expansão da Geração no Brasil", promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE, proferida pelo Dr. Eng. Marcelo Luís Loureiro dos Santos (ABIAPE) – 23/11/2012.
- ✓ Palestra "O Mercado de Energia Elétrica Brasileiro", promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE, proferida pelo Dr. Eng. Alexandre Nunes Zucarato (CCEE) – 19/11/2012.

Recepção aos novos alunos - Calourada de 2012

Os diretórios acadêmicos organizados em torno do Centro estudantil (CEC) realizam todos os anos atividades de recepção aos novos alunos do Campus Alegrete. A primeira edição foi realizada em 2007 com apoio da direção do Campus e com a participação efetiva de alunos veteranos e calouros em atividades esportivas, brincadeiras, recolhimento de alimentos e garrafas pet, escolha da musa dos cursos e festa de encerramento. O evento, que contou com envolvimento da comunidade local através de entidades e da imprensa, foi tão exitoso que passou a integrar os eventos do Campus a cada novo ingresso. A cada nova edição novas atividades são propostas. Em 2010 se consolidou o evento como uma alternativa ao conhecido trote, realizado em muitas Universidades com efeitos nem sempre desejáveis do ponto de vista educativo e de recepção dos ingressantes. Além de ter cunho social e da

possibilidade de integração entre alunos do Campus e seu envolvimento com a realidade local, o evento também ajuda a divulgar uma imagem positiva da Universidade na sociedade. Em 2012 a Calourada manteve as suas atividades, movimentando os alunos ingressantes e os veteranos no mês de março, sendo realizada parte das atividades no Centro Cultural de Alegrete.

4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Toda a comunicação do Campus é feita através do portal da Universidade e a participação em programas de rádio, televisão e na produção de artigos e reportagens para os jornais locais e regionais. Em 2012 o Campus procurou fazer um trabalho de atualização das informações de sua página bem como melhorar as informações sobre os cursos, programas de mestrado e projetos de extensão e pesquisa de forma a tornar visível o trabalho que desenvolve e facilitar o acesso das informações pela sociedade. Entrevistas sobre projetos de extensão e de pesquisa e sobre a realidade do Campus foram concedidas às emissoras de televisão e a jornais de circulação local e regional, como forma de disseminar o resultado de projetos e alertar a comunidade sobre problemas como a moradia e o transporte público, insuficientes no município.

5 – ESTRUTURA

5.1 - Gestão de pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2012
Assistente	22 *
Adjunto	43 **
Substituto	06 **
Temporário	03
TOTAL	67

(*) Desligamentos em 2012
* 01 desligamento
** 03 desligamentos
Fonte: Setor de Pessoal do Campus

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2012	2012	2012	2012	2012
Administrador			04		
Analista de Tecnologia da Informação		01*		01 *	
Assistente em Administração	02	07 **	02 ª		
Assistente Social			02 *		
Bibliotecário - Documentalista			02		
Biólogo					
Contador					
Economista					
Enfermeiro					
Engenheiro / Agrônomo					
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					
Fonoaudiólogo					
Médico Veterinário					
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV					
Pedagogo			01		
Químico					
Secretário Executivo			01 *		
Técnico Agropecuário					

Técnico de Tecnologia da Informação		02			
Técnico Desportivo					
Técnico em Assuntos Educacionais		01 *			
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório / Audiovisual					
Técnico em Laboratório / Biologia					
Técnico em laboratório / Edificações	01 *				
Técnico em Laboratório / Física			03 *	01	
Técnico em Laboratório / Industrial					
Técnico em Laboratório / Química	01				
Técnico em Laboratório/área: Industrial (Mecânica)	01				
Técnico Eletroeletrônica		03 *			
Engenheiro/área: Mecânica			01		
Engenheiro/área: Agrícola			01		
Engenheiro/área: Civil			01		

(*) Desligamentos em 2012
*01 Desligamento
** 02 Desligamentos
ª 01 Cedência TRE
Fonte: Setor de Pessoal do Campus

Quadro 3 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores		
	2010	2011	2012
Biblioteca	03	03	03
Secretaria Acadêmica	07	06	04*
Laboratórios	06	10	10
Coordenação Administrativa	09	11	07
NUDE	-	03	03**
Suporte TI	02	03	02
Total	27	36	29

Fonte: Setor de Pessoal do Campus

* Servidor solicitado pelo TRE de 02/07/12 à 31/01/13

** Servidor cedido por acompanhamento de cônjuge (Lotação UFF). Recebemos servidor para lotação provisória (UNIRIO).

Análise crítica:

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus exigiram em 2012 um esforço maior de seus ativos intelectuais por conta de redistribuições e remoções ocorridas, que somado ao reduzido número de técnicos em algumas áreas e a demora na liberação de vagas para concurso, prejudicaram as atividades e a qualidade de atendimento em algumas áreas. Setores como a secretaria acadêmica e biblioteca, tiveram prejuízo em seus atendimentos por conta pelo reduzido número de técnicos, assim como a secretaria administrativa também não consegue dar vazão a todas as demandas geradas nas atividades de extensão e pesquisa pelo diminuto quadro de técnicos que dispõe.

A existência de vagas em outras IFES faz com que tenhamos uma grande rotação de pessoal docente e técnico, não sendo possível, na maioria das vezes, a reposição imediata.

Em 2012 foram realizados quatro concursos para professores efetivos com oito vagas no total, quatro para professores substitutos com cinco vagas e dois para professores temporários com sete vagas, sendo realizadas, 03 admissões, quatro redistribuições e duas remoções com vagas pendentes, de servidores técnico-administrativos e recebendo uma servidora técnica em laboratório área física em redistribuição. De docentes foram realizadas doze admissões em concurso e duas redistribuições, conforme dados do setor de pessoal do campus. Além destas, ocorreu a liberação em regime de exercício provisório da assistente social do campus para Universidade Tecnológica Federal do Paraná, tendo recebido também em exercício uma assistente social lotada na Universidade do Rio de janeiro – UNIRIO.

A direção, como responsável pela gestão de pessoal do campus procurou trabalhar com aspectos de produtividade baseados em autonomia, iniciativa e trabalho em cooperação para alcance de objetivos, focado na capacitação e qualificação como meio facilitador para melhoria nas relações interpessoais e qualidade de vida no trabalho. A qualificação docente e técnica foi fortemente apoiada no campus, mediante a participação em eventos científicos, tecnológicos e de qualificação profissional de interesse institucional, com ônus para a instituição em sua grande maioria ou com ônus limitado, além de concessões de horário especial para estudo em cursos da própria instituição e afastamentos parciais e integrais para cumprir qualificação em outras IFES, conforme leis e resoluções institucionais específicas.

Quadro 4. Número de funcionários terceirizados por setor

CONTRATO	2012
Limpeza	8
Vigilância	11
Portaria	4
Serviços Gerais	3
Serviços Jardinagem	0
Serviços de Manutenção	0
Motoristas	5*
Outros (especificar)	
Total	30

* contratação temporária por férias

Análise crítica:

Os serviços terceirizados são a alternativa aos cargos extintos e em extinção, dos quais suas atividades imprescindíveis, conforme a IN 02 de 30 de abril de 2008, que dispõe sobre regras e diretrizes para a contratação de serviços continuados ou não, viabilizam a manutenção da atividade fim da universidade.

A maioria dos contratos atuais está no limite legal de ampliação, não permitindo ativos importantes como novos postos de limpeza, portaria e vigilância, para atender aos novos prédios.

As atividades de manutenção estão precariamente atendidas por um contrato de serviços gerais que não contempla serviços especializados como de eletricidade em média tensão e pequenas obras civis, como reparos mais elaborados em alvenarias e pinturas, sendo hoje um fator de preocupação na manutenção ininterrupta das atividades da Universidade.

O campus também precisa de serviços de jardinagem, pela necessidade de manutenção de áreas verdes e paisagismo, e serviços de tratorista e trabalhador agropecuário, em função da grande área do campus e do curso de Engenharia Agrícola que utiliza máquinas agrícolas e mantém casas de vegetação e áreas experimentais no campus.

A coordenação administrativa tem trabalhado com um princípio de racionalização dos postos de contratos terceirizados de forma a manter as atividades do campus com segurança e com eficiência, sendo que um dos projetos em andamento prevê a compra e instalação de equipamentos de vídeo-monitoramento, o que irá possibilitar um maior controle do patrimônio e do fluxo de pessoas, sem com isso aumentar o número de postos de vigilância.

5.2 – Infraestrutura

Quadro 5 – Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m²)
	2012
Terreno	467.650,00
Área Construída	7.350,91

Fonte: Setor de Infraestrutura do campus

Quadro 6 – Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Quantidade	Área total (m²)
Sala	-	-
Prédio	-	-
Outros (Tractebel Energia S/A conforme Termo de Cessão de Uso – CNC Engª Mecânica)	01	50,00
Total	01	50,00

Fonte: Setor de Infraestrutura do campus

Quadro 7 – Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes
Salas de aula	09
Laboratórios	11
Biblioteca	01
Sala de Professores	23
Sala de Reuniões	03
Sala apoio pedagógico	01
Sala Secretaria Acadêmica	02
Sala Secretaria Administrativa	01
Auditório – Sala 101 com 100 cadeiras	01
Restaurantes e cantinas – prédio concluído sem utilização em função licitação	01
Diretórios Acadêmicos – Centro estudantil de Alegrete	01
Outras estruturas (Sala 316 espaço convivência para os servidores)	01

Fonte: Setor de Infraestrutura do campus

Análise crítica:

O campus Alegrete dispunha, desde 2006 até 2011, do prédio da escola Profissionalizante Nehyta Ramos, de propriedade da Prefeitura Municipal de Alegrete, para as suas atividades didáticas e administrativas, sendo o primeiro prédio próprio ocupado em julho de 2007, denominado Acadêmico I, e em 2009 um pavilhão de laboratório com 180m^2, destinado às atividades do curso de Engenharia Civil. Mesmo assim, o campus continuou utilizando um depósito da Escola Nehyta Ramos, no pavimento térreo, para guarda de equipamentos, situação que perdurou até novembro de 2012.

Em novembro de 2011, foram entregues, provisoriamente, as obras dos prédios da Reitoria, do Laboratório de Engenharia Mecânica, Restaurante, Acadêmico II e Administrativo, sendo que destes, apenas o acadêmico II e o prédio administrativo, foram utilizados, parcialmente, com ligação elétrica provisória.

Em setembro de 2012, foi concluída a construção das três subestações de energia, para ligação em média tensão, possibilitando a utilização dos prédios acadêmico II, administrativo, reitoria, laboratório de engenharia mecânica e restaurante, sendo que a ocupação plena só será atingida após a mudança dos órgãos de reitoria para o prédio novo, a licitação para exploração atividade de restaurante e o desenvolvimento de atividades no laboratório da Engenharia Mecânica. Restam ainda, a pendência na conclusão das obras dos prédios que serão destinados aos laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica e prédio do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação- NTIc, que atualmente utiliza 04 salas do campus e demanda de espaço apropriado para seus equipamentos. Estas obras estão inconclusas pela rescisão do contrato com a construtora.

A falta de espaço no campus fez com que fossem procuradas alternativas, como a cedência, através do Termo de Cessão de Uso, de 50m² com a empresa Tractebel Energia S/A, objetivando a instalação de equipamentos e realização de atividades didáticas pela UNIPAMPA.

Em novembro de 2012, foram licitadas as obras de Urbanização, Cercamento e Oficina e Almoxarifado, contemplando uma demanda represada por novos espaços e melhorias no campus, o que gera uma expectativa positiva na comunidade acadêmica e que trará em 2013 uma melhor qualidade nas atividades fins e meio do Campus Alegrete.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico em 2012

Item	Qtde. (nº)
Título de livros	4.526
Exemplares de livros	16.737
Títulos de Periódicos Nacionais	77
Exemplares de Periódicos Nacionais	1.686
Títulos de Periódicos Estrangeiros	13
Exemplares de Periódicos Estrangeiros	338
Empréstimos de Livros/Ano	10.789
Reservas de Livros	11.262
Assinaturas de Jornais	2
Assinaturas de Revistas	21
Monografias	78
Teses e Dissertações	24
TOTAL	45.553

Análise crítica:

O acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Alegrete ainda não possui todos os livros das bibliografias básicas e complementares dos cursos, pois muitos títulos solicitados pelo Campus ainda não foram entregues pelos fornecedores e outros títulos estão esgotados, impossibilitando a sua aquisição. Mesmo assim, o acervo está em melhores condições do que de muitas bibliotecas de outras instituições, principalmente por ser um acervo atualizado.

No ano de 2012, a Biblioteca teve grande avanço na aquisição de acervo bibliográfico e no empréstimo desses materiais, aumentando de forma significativa o número de usuários da biblioteca. O que mais dificulta o atendimento destes usuários é o espaço físico e o número, ainda reduzido, de funcionários, que impossibilita o atendimento sem intervalos e aos sábados pela manhã.

Outra questão importante é a falta de espaço físico para a distribuição do acervo e armazenamento dos itens, pois já não há mais espaço nas estantes para acomodar os livros que já estão registrados, catalogados e carimbados, estando dentro de caixas empilhadas na sala de processamento técnico, o que prejudica , a locomoção e o trabalho das bibliotecárias dentro da sala.

6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 – GRADUAÇÃO

Quadro 9 – Evolução do número de cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo (ENEM)			Outras formas de ingresso		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Ciência da Computação	50	50	50	49	50	50	10	12	9
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	50	15	24	24
Engenharia Elétrica	50	50	50	51	51	50	12	7	9
Engenharia Mecânica	50	50	50	50	50	50	6	5	21
Engenharia Agrícola	25	25	25	25	25	25	1	4	3
Engenharia de Software	50	50	50	50	50	50	1	6	3

Engenharia de Telecomunicações	-	-	50	-	-	50	-	-	-
Total	275	275	325	275	276	325	46	58	69

Fonte: SIE

Quadro 10 – Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2012	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
176,4	181,93

Fonte: SIE

Quadro 11 – Número de alunos matriculados e concluintes em 2012

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes
Ciência da Computação	151	4
Engenharia Civil	278	5
Engenharia Elétrica	185	4
Engenharia Mecânica	186	0
Engenharia Agrícola	53	0
Engenharia de Software	101	0
Engenharia de Telecomunicações	42	0
Total	996	13

Fonte: SIE

Quadro 12 – Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	17

2011	25
2012	84

Fonte: SIE

Quadro 13 – Evolução do número de alunos matriculados em estágio obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	-	62	
2011	32	109	
2012	30	37	
Total	62	265	

Quadro 14 – Evasão por curso no ano de 2012

Curso	Transferências	Trancamentos	Abandonos*
Ciência da Computação	3	34	17
Engenharia Civil	1	19	1
Engenharia Elétrica	5	14	4
Engenharia Mecânica	-	17	1
Engenharia Agrícola	-	3	3
Engenharia de Software	1	17	6
Engenharia de Telecomunicações	-	1	-
Total	10	105	32

Fonte: Secretaria Acadêmica-***Transferência externa e Trancamentos totais(obs. O Trancamento total não é considerado evasão).

*2012/1

Análise Crítica:

Em 2012 com sete cursos de graduação, uma especialização e dois mestrados em funcionamento, o campus está dentro das suas metas de oferta de ensino superior nas condições físicas e de pessoal possíveis.

Pôde-se verificar uma diminuição das transferências e o aumento dos abandonos, sendo em uma primeira análise uma possível consequência do ingresso via SISU - sistema de seleção unificada, que proporciona a alunos de todo o país o ingresso na universidade utilizando sua colocação no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Como a cidade não consegue absorver a demanda de novos alunos que chegam todos os anos vindos das mais diferentes regiões do país, bem como a UNIPAMPA não oferece moradia e refeitório, apesar do fomento à permanência através de programas de bolsas (bastante inferior à demanda), o resultado é o abandono do curso, sobre o qual deverá ser realizada uma pesquisa mais aprofundada para verificar os reais motivos da evasão.

Outro ponto a ser observado é o baixo aproveitamento das componentes curriculares por parte dos discentes do campus Alegrete, especialmente o alto percentual de reprovações por frequência, como mostra a Figura 1. Isso é mais pronunciado no ciclo básico, principalmente nos dois primeiros semestres de todos os cursos. Os alunos chegam mal preparados para componentes curriculares como Cálculo, Álgebra e Física, e têm grande dificuldade com a lógica necessária para desenvolver algoritmos. Também é notável a dificuldade na interpretação de textos e redação.

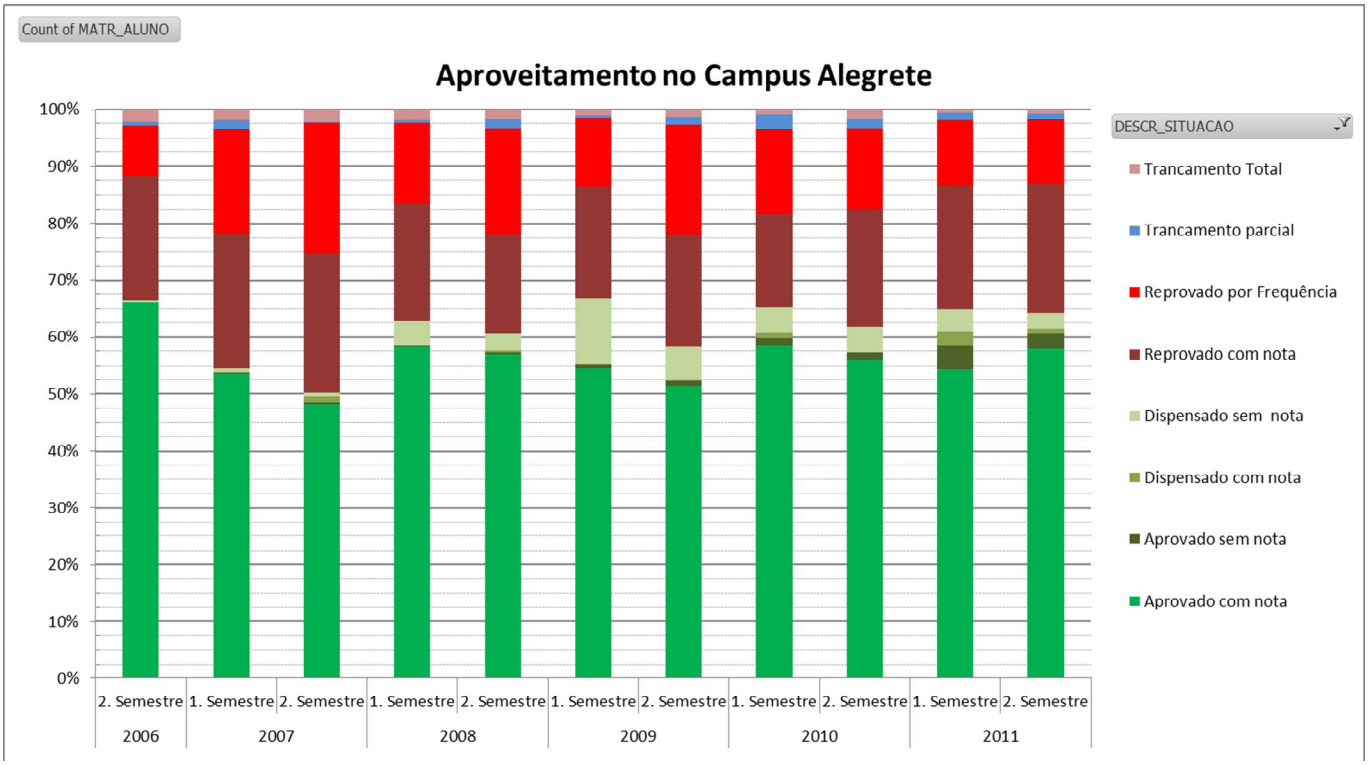

FIGURA 1 – Aproveitamento de componentes curriculares por discentes no campus Alegrete.

Apesar desta figura parecer alarmante, os dados não diferem de outras instituições de ensino, sendo uma característica a muito tempo atribuída aos cursos de engenharia. Consequentemente, o campus tem procurado propiciar aos alunos ingressantes cursos de nivelamento, sendo que para o ano de 2013 serão ofertadas três modalidades: cálculo e física, português instrumental, e lógica e algoritmos. No entanto, o baixo aproveitamento reflete na perda dos auxílios oferecidos aos alunos, que exige 60% e nenhuma reprovação por frequência. Pode-se verificar que mesmo com as ações de nivelamento e exigências para manutenção das bolsas, que ocorrem desde 2009, não há uma evolução perceptível no percentual de aprovação. Mas é notável a redução das reprovações por frequência.

Como pontos positivos, podemos citar o aumento e melhoria dos espaços acadêmicos, a aquisição de novos equipamentos de última geração, e o excelente resultado do curso de Ciência da Computação. Os alunos têm tido uma formação sólida, comprovada pela competência dos egressos em cursos de pós-graduação e no mercado de trabalho. Vale destacar que o campus Alegrete possui um processo bastante eficiente para a montagem dos quadros de horários (com suporte computacional), possibilitando a concentração de atividades curriculares em turnos, minimizando

intervalos, o que permite ao discente realizar atividades complementares. Buscou-se a maximização do uso das salas disponíveis até o início do 1º semestre de 2012, liberando o campus para ofertar espaços a outras atividades.

Em 2012 houve grande rotatividade de pessoal na secretaria acadêmica, o que prejudicou o seu bom funcionamento. Atualmente temos um funcionário solicitado pelo TRE até 01/2013 e outro em licença médica por tempo indeterminado, restando apenas três em efetivo exercício. Foi necessário deslocar o técnico administrativo alocado no NuDE para a secretaria. Já o NuDE tem sido importante para orientar os alunos e prestar atendimento pedagógico. O que tem contribuído com o aproveitamento dos discentes e evitado o aumento da evasão. Ainda assim, o NuDE poderia contar com o suporte de um psicólogo, dada a grande demanda nesse sentido.

6.2 – PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 15 – Cursos e número de alunos matriculados em 2012

Curso *lato sensu*	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Especialização em Engenharia Econômica	30	2012

Fonte: SIE

Quadro 16 – Cursos e número de alunos matriculados em 2012

Curso *stricto sensu*	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Mestrado Engenharia Elétrica	30	2010
Mestrado em Engenharia	22	2011

Fonte: SIE

Quadro 17 – Ingressantes e evolução do número de cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Especialização no Ensino de Matemática	20			20					
Especialização em Engenharia Econômica		-	30	-		30			
Mestrado Engenharia Elétrica	10	11	11	10	11	10	14	5	9
Mestrado em Engenharia		10	12		10	12	-	6	10
Total	30	21	56	30	21	54	14	11	19

Fonte: SIE/Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

O PPGEE oferece ingresso anual de 10 vagas. Até então houveram algumas desistências de alunos que foram compensadas no processo seletivo subsequente de modo a manter a equivalência entre alunos matriculados e vagas ofertadas.

O PPENG também oferece 10 vagas anuais, com possibilidade de aumentar as vagas anuais em função do aumento de número de professores no programa.

Quadro 18 – Carga horária didática por docente no semestre*

Docente	Titulação	2012	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Alessandro Girardi	Doutorado		60
Alexandre Silva Oliveira	Doutorado		30
Almir Barros da Silva Santos Neto	Doutorado		47

Antonio Gledson Oliveira Goulart	Doutorado		90
Cristiano Tolfo	Doutorado		30
Daniel Welfer	Doutorado		60
Felipe Denardin Costa	Doutorado		32
Fladimir Fernandes dos Santos	Doutorado		30
Jorge Luis Palacios Felix	Doutorado		62
Jorge Pedraza Arpazi	Doutorado	60	
José Wagner Maciel Kaehler	Doutorado		60
Márcio Stefanello	Doutorado	120	90
Marco Antonio Durlo Tier	Doutorado	30	32
Marcos Vinicio Thomas Heckler	Doutorado	90	60
Mauricio Sperandio	Doutorado	60	
Renato Alves da Silva	Doutorado	60	62
Silvia Margonei Mesquita Tamborim	Doutorado	75	02
Wang Chong	Doutorado	150	38

Fonte: SIE

* Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação

Quadro 19 – Evolução do número de alunos matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Esp. Ens. Matemática	20	16			14		2	2	
Mestrado EE	10	20	27			1	1	1	2
Mestrado PPEng	-	10	22			-			-

Especialização em Engenharia Econômica			20						10
Total	30	46	69		14	1	3	3	12

Fonte: SIE

Obs: Não inclusos os alunos em regime especial

Quadro 20 – Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	Pesquisa	Extensão
2012	PPENG 22	PPENG 3
2012	PPGEE 30	PPGEE 0

Fonte: coordenadores pós-graduação

Quadro 21 – Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados
2012	PPENG 10
2012	PPGEE 08
TOTAL	18

Fonte: SIE

Análise Crítica:

Em relação ao PPGEE 10 vagas são ofertadas anualmente, mais vagas destinadas ao preenchimento de desistências. Ocorreu a desistência de 1 aluno bolsista CAPES neste ano. Isto é indesejável devido aos critérios adotados pelo comitê de área das Engenharias IV. Com relação a desistência de alunos não bolsistas, o impacto na avaliação do curso é menor. O ingresso de alunos especiais se mostra adequado, não apenas em termos de quantidade, mas também pelo fato de que os alunos são potenciais candidatos a alunos regulares pois são alunos da graduação com mais de 75% do curso concluído, ou então engenheiros graduados atuantes no mercado de trabalho em atividades relacionadas as linhas de pesquisa do PPGEE. Com relação a carga horária, busca-se uma distribuição equitativa no primeiro e no segundo semestre entre os docentes, a fim de não comprometer nem a graduação nem a pós-graduação. O número de alunos em atividade de elaboração de dissertação aponta para a possibilidade de mais ou menos 8 defesas de dissertação para o ano de 2013.

No programa de pós-graduação em Engenharia (PPEng), o número de vagas tem relação direta com o número de docentes permanentes. Para o próximo ano, o número de vagas poderá crescer para alunos regulares, e diminuir para alunos especiais, em função do controle da avaliação qualitativa do curso.

O PPEng tem alunos matriculados compatível com o número de vagas oferecidas. Houve apenas uma desistência do curso depois da matricula, devido a uma chamada para serviço no exército, sendo que não houve novas chamadas de suplentes porque já havia transcorrido metade do semestre. Para evitar que mesmo problema ocorra em futuros editais de seleção, o PPEng incluiu, na ficha de inscrição, a declaração do candidato sobre a participação em outros concursos, recentemente.

6.3 – PESQUISA

Quadro 22 – Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade
	2012
Projetos de pesquisa em execução	65
Projetos de pesquisa executados	18
Grupos de pesquisa	9
Eventos	--
Total	92

Fonte: Os dados a respeito dos projetos foram extraídos a partir da análise manual dos projetos registrados no SIPPEE.

Os dados a respeito dos grupos de pesquisa foram extraídos a partir da relação de grupos cadastrados publicada no site da Propesq.

Quadro 23 – Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa em 2012

Modalidade	Quantidade
Professores da UNIPAMPA envolvidos	51
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	3
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	19

Público atingido	--
Instituições conveniadas	13
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	38
Total	124

Fonte: Os dados a respeito dos professores, TAs e Alunos foram extraídos de um relatório gerencial do SIPPEE. Os dados a respeito das instituições foram retirados a partir da análise manual dos projetos registrados no SIPPEE.

Análise crítica:

Dos projetos registrados, executados ou em execução, destaca-se a formação de parceiras tanto com outras instituições de ensino quanto com outros tipos de instituições.

As seguintes instituições de ensino são mencionadas como parceiras: ITA,INPE, UFMS, UFRGS, IFFCA, USP, UNICAMP, COPPE/UFRJ, IFFPR, UFSC, UFMS, UFGD, Newcastle University.

As demais instituições parceiras são: Prefeitura Municipal de Alegrete, Emater-RS, Metaltécnica Metalúrgica Ltda, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Geradora de Energia Elétrica de Alegrete – GEEA, Resmini Fabricante de Luminárias, CEEE, Lindsay, Celena Alimentos, AES-Sul, Eletroeste Tecnologia & Automação – ELETROESTE.

Quadro 24 – Produção científica em 2012

Produção	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	26
Livros publicados/organizados ou edições	5
Capítulos de livros publicados	7
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	71
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	15
Resumos publicados em anais de congressos	13
Artigos aceitos para publicação	5
Apresentações de trabalho	22

Demais tipos de produção bibliográfica	5
Softwares sem registro de patente	0
Trabalhos técnicos	7
Produtos artísticos	0
Demais tipos de produção técnica	5
Total	181

Fonte: Os dados foram extraídos da tabela de produção científica 2012 publicada pela PROPESQ.

6.4 – EXTENSÃO

Quadro 25 – Ações de extensão em 2012

Modalidade	Quantidade
Projetos de extensão em execução *	10
Projetos de extensão executados *	8
Grupos de extensão	-
Eventos	-
Total	18

Fonte: Comissão Local de Extensão
* Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 26 – Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão em 2012[1]

Modalidade	Quantidade
Professores da UNIPAMPA envolvidos	44
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	37
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	129
Público atingido[2]	70319

[1] Os valores discriminados nesta tabela são resultado da soma dos números apresentados pelos coordenadores de projetos de extensão.

Convênios	-
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	66
Total	70.595

Fonte: Comissão Local de Extensão.

Análise crítica:

Segundo a Lei 11.640, que cria a UNIPAMPA , a Universidade tem por objetivo "ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul." (Projeto Institucional, 2009, p. 4)

Neste sentido, as atividades extensionistas desenvolvidas pelo Campus Alegrete dialogam com as demandas apontadas pela comunidade alegretense, bem como pela região. Tais projetos, embora desenvolvidos em ano de movimento atípico, em razão da greve dos servidores, apontam o fortalecimento da relação Universidade X Comunidade.

Em relação ao ano de 2011, percebe-se uma ampliação das parcerias nos projetos registrados, destacando-se:

- Centro de Referência em Inclusão Digital (CRID);
- Clube de Rádio Amadores da Cidade de Alegrete;
- Conselho Municipal do Meio Ambiente;
- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Alegrete (COMPAHCA);
- Cooperativa de Catadores de Alegrete;
- Escola SESI de Bagé;
- Escolas Educação Básica do Município de Alegrete;
- Escolas Estaduais de Educação Básica;
- Instituto Federal Farroupilha;
- Prefeitura Municipal de Alegrete (PMA);
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Alegrete (SMEC/Alegrete).

[2] O projeto “Aplicação do Indicador de Salubridade Ambiental (ISA): Elaboração de Mapas” considera toda a população de Alegrete como público atingido (68.000 pessoas), uma vez que contempla todos os bairros do município.

Além de acessarem ao Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico de 2012 (PBDA/2012) e ao Programa de Fomento à Extensão 2012 (PROFEXT/2012), ambos institucionais, há projetos que contaram com financiamento externo à UNIPAMPA, do Programa de Extensão Universitária (PROEXT2011/MEC-SESu) e do Programa Novos Talentos (DEB/CAPES), entre outras fontes de financiamento (ex.: CNPq/VALE, FAPERGS, Plano Anual de Eficiência Energética da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE-D, Prefeitura Municipal de Alegrete).

Comparado a anos anteriores, percebe-se a ampliação de submissão de trabalhos de extensão ao SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (3 apresentações orais e 2 oficinas) e ao SIEPE - Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente, de abrangência regional e local. Observa-se, ainda, a apresentação de trabalhos na JAI - Jornada Acadêmica integrada, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria, no SIEPEX - Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e nos seguintes eventos nacionais:

- DEsafIE! - I Workshop de Desafios da Computação Aplicada à Educação, junto ao CSBC - Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, 16 a 19/07, Curitiba/PR (apresentação de artigo completo por docente);

- XXVI CONEEAGRI - Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Agrícola, 23 a 28/07, Viçosa/MG (apresentação de pôster por acadêmico);

- 18º WIE - Workshop de Informática na Escola, junto ao CBIE 2012 - Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 26 a 30/11, Rio de Janeiro/RJ (apresentação de artigo completo por acadêmica da Ciência da Computação);

- IHC2012 - Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais, 05 a 09/11, Cuiabá/MT (apresentação de pôster por acadêmico da Ciência da Computação).

Resultados de projetos de extensão também foram apresentados localmente (ex.: Fenegócios, Secretarias de Município, Workshops) e a grupos representativos (ex.: Comitê do Rio Ibicui, Conselho Muncipal do Meio Ambiente). Além da participação em eventos técnico-científicos, acadêmicos se envolveram localmente na organização de ações de extensão como produtores de materiais, oficineiros, palestrantes, expositores e organizadores de eventos. Nota-se ampliação significativa no número de alunos envolvidos em ações de extensão.

Integraram os projetos de extensão desenvolvidos ações como:

- Cursos e oficinas (ex.: aulas sobre Construção Civil; oficinas de construção e montagem de sistemas energéticos para a produção de serviços de uso final; curso de extensão para os profissionais do mercado e como disciplina complementar de graduação para os cursos de engenharia; curso de extensão a professores da Educação Básica e como disciplina complementar de graduação a acadêmicos do Campus Alegrete; curso de Informática Básica Para Professoras dos Polos Educacionais; curso “Abordagem Centrada em Contextos: autismo e tecnologia”; curso de Introdução a Língua Brasileira de Sinais; curso de Manutenção de Colhedoras; curso de Manutenção e Operação de Tratores Agrícolas para Professoras dos Polos Educacionais; curso Introdução ao PBWorks; oficinas a estudantes da Eduação Básica; oficinas de produção de vídeo);

- Entrevistas com a população em diferentes bairros da cidade;

- Integração a eventos promovidos no município: Fenegócios; 13º Seminário Latino Americano de Educação e Cultura; 33ª Feira do Livro de Alegrete; Semana Municipal da Consciência Negra;

- Palestras, Seminários e Workshops (ex.: ações na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; palestras em evento programado pela Secretaria do Meio Ambiente; Aula Inaugural do Curso de Engenharia Agrícola; Seminário Caminhos para uma Educação Inclusiva; I Seminario Técnico da Engenharia Agrícola - SETEA; II Jornada Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola; V Workshop sobre Uso da Informática em Atividades de Ensino-Aprendizagem do Município de Alegrete);

- Recepção de estudantes da Educação Básica no Campus Alegrete e ações na próprias escolas, inclusive em período de férias escolares;

- Visitas técnicas (ex.: a prédios tombados, arrolados e com pontecial no município de Alegrete; à cooperativa do Lixão; à sede do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Alegrete; a escolas de Educação Básica urbanas e rurais; à UFRGS e à PUC-RS por professores da Educação Básica).

O público atendido pelos projetos envolve profissionais e gestores de instituições públicas e privadas, professores e profissionais da Educação Básica, estudantes da Educação Básica de diferentes faixas etárias e realidades sócio-econômicas, familiares de estudantes de escolas do município, proprietários e arrendatários rurais, produtores rurais, motoristas e usuários de estradas rurais, catadores e recicladores, profissionais liberais, empresários, estudantes de graduação e comunidade em geral.

O impacto local das ações de extensão têm sido significativos, envolvendo: apoio à tomada de decisão no sistema de saneamento do município; sensibilização e conscientização da comunidade acerca do uso eficiente de energia e dos recursos energéticos naturais locais; minimização de impactos ambientais em áreas naturais de exploração de agregados minerais; a estruturação de um Sistema de Informação Geográfico do patrimônio histórico e cultural de Alegrete; profissionalização na área de Engenharia Civil; inclusão digital; estímulo à comunidade civil para se tornar um Rádio Amador; aproximação de comunidades escolares à UNIPAMPA; promoção da postura empreendedora em escolas através do ensino de sustentabilidade; sensibilização de alunos e professores da Educação Básica para a inovação tecnológica, fundamentada na pesquisa e no desenvolvimento científico; formação de professores; promoção da acessibilidade e da inclusão educacional; exercício do conhecimento cultural, lógico e matemático por estudantes da Educação Básica e comunidade em geral através de jogos; entre outros.

Finalmente, entre os meios de divulgação da extensão destacam-se: palestras e *workshops*, mídia eletrônica (*e-mail*, *sites*, redes sociais etc.), mídia local (programas de rádio e jornais), produções técnico-científicas, participação em eventos locais, regionais e nacionais.

7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 – Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS				
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação à Gestão	Total
2012	1/9*	11	9	2	32

Fonte: coordenação acadêmica

* projeto / monitoria

Quadro 28 – Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012	14	16	09	0	0	PROPESQ – PBIP= 10 PROPESQ – GP = 7	26

Fonte: coordenação acadêmica

Quadro 29 – Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	212	167	136	515

Fonte: Nude

Quadro 30 – Número de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	228

Fonte: Nude

Análise crítica:

Percebe-se que há um aumento contínuo na quantidade de alunos beneficiados com o Programa de Bolsa Permanência, devido ao perfil sócio-econômico e a viabilidade que o SISU proporciona aos jovens de outras Regiões e Estados virem realizar seu Curso de Graduação na UNIPAMPA. A maioria dos ingressantes contam com estes auxílios para a sua permanência na cidade e realização da graduação, porém a Instituição não tem recursos orçamentários, espaço físico e de pessoal suficientes para atender de forma mais adequada à demanda neste Programa.

Outro dado importante é a necessidade por parte da Instituição de implantar ações metodológicas e didáticas que favoreçam o nivelamento dos alunos que chegam a esta universidade, oriundos de vários locais do Brasil, para frequentar cursos da área de ciências exatas com conteúdos complexos e com defasagem pedagógicas provenientes dos cursos que frequentaram. Possibilitando assim, que as turmas sejam mais homogêneas e os docentes possam ministrar suas disciplinas conforme os Planos de Ensino e obter melhores resultados.

No que se refere aos setores acadêmicos, especificamente a Secretaria Acadêmica e NuDe, há necessidade da Instituição investir mais na sua estrutura e no número de profissionais, formando equipe técnica qualificada para realizar as atividades de responsabilidade destes setores que já estão sendo realizadas, porém visando obter mais eficiência e eficácia, tais como: as ações da Política de Assistência Estudantil: Avaliações de Aproveitamento Acadêmico e Acompanhamento dos estudantes pelos profissionais Assistentes Sociais e Pedagogos visando à melhora do Desempenho Acadêmico não só dos bolsistas mais de todos os alunos; Avaliações socioeconômicas, para a liberação das Bolsas do Programa PBP, com a intervenção e acompanhamento das Assistentes Sociais e Psicólogos para dirimir os problemas apresentados pelos bolsistas e demais alunos do campus; Avaliações Semestrais dos Cursos e Disciplinas; Levantamento e ações necessárias a reduzir a evasão; Apoio aos alunos do NinA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade e várias outras atividades em desenvolvimento ou a serem desenvolvidas.

Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	15

Fonte: coordenação das pós-graduação

Análise Crítica:

O PPGEE possui oito bolsas CAPES/DS destinadas a alunos com dedicação integral ao programa. Todas estas bolsas foram utilizadas no ano. A bolsa exige a dedicação exclusiva ao mestrado ou desempenho de atividade profissional em área afim a da dissertação.

Na PPENG dispõe de sete bolsas CAPES/DS também destinadas a alunos com dedicação integral ao programa. Atualmente o curso precisa de mais bolsas, haja vista que há mais candidatos necessitando de auxílio do que bolsas à disposição, caso não haja aumento do número de bolsas o programa poderá ser prejudicado no preenchimento das vagas.

8 – CONVÊNIOS

Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2012

Modalidade	Instituição	Nº	Objeto	Período de Vigência
Convênio	Prefeitura Municipal de Alegrete	Prefeitura s/nº	O objeto do presente convênio é a execução do projeto de extensão "Estudo geotécnico e de Impacto Ambiental de Jazidas visando a Utilização de Materiais Alternativos em Vias de Pavimentação Rural"	13/01/2013
Convênio	Prefeitura Municipal de Alegrete	UNIPAMPA 13/2012	Cooperação para funcionamento do Polo Municipal do Sistema da Universidade Aberta do Brasil em educação á distância - EAD/UAB.	05/03/2017
Convênio	Prefeitura Municipal de Alegrete - Secretaria Municipal de Educação	UNIPAMPA 12/2012	É objeto deste convênio o subprojeto "Info.edu: Novos Talentos no Pampa", que envolve a parceria entre a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e Prefeitura Municipal de Alegrete, através da Secretaria Municipal de Educação, para sua execução. O subprojeto é integrante do Programa de Apoio a Projetos Extracurriculares: Investindo em Novos Talentos da Rede Pública para Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica, fomentado CAPES, doravante denominado Programa Novos Talentos.	08/02/2013
Termo de Cessão de Uso	Tractebel	01/2012	Cedência de espaço físico em imóvel de propriedade do cedente denominado oficina mecânica da usina termoelétrica alegrete, situado na Rua João Galant s/nº, Bairro Ibirapuitã, na cidade de Alegrete-RS, localizado em pavimento térreo, com entrada única, com área de cedência de aproximadamente 50 m² (cinquenta metros quadrados)	01/03/2014

Termo de Parceria	Prefeitura Municipal de Alegrete	03/2012	Conjugar esforços visando o transporte de materiais, equipamentos e veículos doados pela receita federal de Uruguaiana para UNIPAMPA Campus Alegrete, constantes de relação anexa, em caminhão com capacidade de carga e descarga, a ser executado pelo Município de Alegrete	30/05/2012
Termo de cooperação técnica	Fundação Maronna	Em tramitação	O convênio visa presente acordo tem como objetivo o desenvolvimento de Ações de Extensão e Pesquisa na forma de parceria.	05 anos
Convênio	Acripleite	Em tramitação	Desenvolvimento e mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão universitária nas áreas científica e tecnológica, focado no uso da energia e da água nos processos produtivos rurais e serviços energéticos de uso final nas propriedades rurais familiares dos cooperativados.	05 anos

Fonte: Arinter

Análise crítica:

Os convênios celebrados com a Prefeitura de Alegrete abrangem desde a execução de atividades necessárias à Universidade como transporte de doações até convênios celebrados para projetos de pesquisa e extensão, que envolvem exploração de recursos naturais e seus impactos no meio ambiente. Projetos de extensão como o de estudo geotécnico e de impacto ambiental de jazidas de material para estradas, o projeto info-edu e o próprio convênio para instalação de um polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB figuram como elos importantes de parceria entre as duas instituições em benefício da sociedade local.

O convênio com a empresa Tractebel para instalação de equipamentos e funcionamento de laboratórios é uma importante parceria entre a Universidade e a iniciativa privada, assim como a parceria com a Fundação Maronna e com a Associação de Criadores de Gado de Leite – Acripleite, que tem como objetivo a cooperação técnica e o desenvolvimento de atividades conjuntas nas diversas áreas de atuação do campus.

Um ponto negativo ao número de convênios firmados foi a greve dos servidores federais em 2012 que se estendeu de 11/06/2012 até 27/08/2012, paralisando parcialmente as atividades do campus no período.

9 – GESTÃO DE FROTAS

Quadro 33 – Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2012	Qtde. manutenções em 2012		Ocorrências*
				Preventiva	Corretiva	

Wolkswagem	Parati 1.8 Track Field	2007	65.732	R$ 932,55	R$ 6.326,84	R$ 120,00
Chevrolet	Meriva Joy	2009	75.843	R$ 1.261,04	R$ 4.998,00	R$ 120,00
Wolkswagem	Gol 1.0	2006	41.012	R$ 911,55	R$ 3.974,00	
Chevrolet	Caminhonete S10 Colina D 4 x 4 Cabine Dupla	2009	40.104	R$ 884,95	R$ 26.683,15	
Agrale	Eurobus Euro 450R	2012	6.284	R$ 230,00		

Obs.: Considerado como manutenção preventiva as realizadas com o Good Card.

Análise crítica

O campus contou a maior parte de 2012 com uma frota de quatro veículos sobre a gestão da coordenação administrativa através do setor de infraestrutura do campus com um servidor dedicado ao agendamento, controle e logística dos veículos e motoristas. No final de 2012 o campus adquiriu, através de licitação, um micro-ônibus que embora não tenha sido licitado com a especificação completa feita pelo campus, de modo a obter um veiculo diferenciado, apto a viagens longas, atende de forma satisfatória às necessidades de deslocamento de servidores e alunos em visitas técnicas, participação em eventos, reuniões administrativas, etc...

A gestão de frotas, a cargo da coordenação administrativa do campus, optou por uma rotação de motoristas e veículos capaz de equilibrar o número de viagens entre os motoristas e otimizar, além do uso dos veículos, o próprio serviço de condução. Porém, esta opção não se mostrou viável em função da não vinculação de um veículo e um único motorista, ficando difícil a percepção de qual tem uma condução mais cuidadosa, exigindo menos manutenção.

Com o recebimento de novos carros previsto para 2013 será vinculado o carro a um único motorista, como já está sendo realizado com o micro-ônibus, de forma que se possa apurar com mais segurança qual condução exige mais do veículo, refletindo, consequentemente, no gasto com manutenção.

Além disto, os serviços de manutenção dos veículos são realizados através de empresas conveniadas com a administradora de cartões Ticket Car, sendo que, assim como traz benefícios na gestão de frotas traz algumas dificuldades no credenciamento de empresas, por sua política de credenciar apenas um CNPJ de empresa (credenciada matriz e não filial) e pelo desinteresse das empresas locais em operar pelo sistema. A pouca oferta de serviços especializados em manutenção na região, os poucos credenciados na administradora de cartões e a dificuldade de se obter empresas interessadas em fornecer orçamento de serviços e peças são os principais problemas enfrentados na gestão de frotas.

10- ORÇAMENTO

Quadro 34 – Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R$)
Diárias pessoal civil	33.90.14	76.716,89
Auxílio financeiro a estudantes	33.90.18	27.091,00
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	50.463,66
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	30.601,80
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	1.606,00
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	103.940,05
Obrigações contributivas e tributárias	33.90.47	3.713,77
Obras	44.90.51	0,00*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1.411.988,61
TOTAL		1.706.121,78

Fonte: PROPLAN

* valores de obras em contratos são lançadas na UGR da reitoria

Análise crítica

O orçamento do campus teve parcela destinada a manutenção de espaços comuns, como a contratação de empresa para prestar serviços de hora máquina em retroescavadeira e caminhão, úteis a um campus em implantação, com área de 46 ha e carente de urbanização. Parcela significativa do orçamento (em torno de 36%) foi investida em diárias e passagens, sendo em grande parte para custear a capacitação de servidores do campus e a incentivar a

participação em eventos nacionais e internacionais, capazes de contribuir para o desenvolvimento da ciência e para divulgação da UNIPAMPA. Foram também investidos recursos do campus (em torno de 9%) para auxílio à participação de alunos em eventos, com teto máximo de R$800,00 por aluno, como reforço ao programa PAPE da PRAEC, sendo a decisão referendada pelo conselho do campus.

A aquisição de equipamentos priorizou demandas elencadas em reuniões com os coordenadores de cursos e coordenadores acadêmico e administrativo (demandas gerais), considerando os PPCs dos cursos e os recursos disponíveis. Os materiais de consumo administrativo foram empenhados com recursos do orçamento de custeio do campus em pregões realizados para todas as unidades, orientados por quantidades previstas pelo campus, já os pedidos de materiais de consumo de laboratório foram encaminhados para reitoria, conforme demanda apresentada pelas coordenações e técnicos de laboratório, encaminhada para registro de preços.

Em 2012 os investimentos de obras resumiram-se na execução dos projetos das subestações e ligações em média tensão do campus, sendo que no final de 2012 foram licitadas as obras de urbanização, cercamento e construção de pavilhão oficina importando em um investimento de R$3.950.432,51 com previsão de início das obras em fevereiro de 2013. Os valores relativos a estes contratos serão lançados, após empenho na UGR da reitoria.

O ano de 2012 em função da greve dos servidores foi um ano atípico na execução orçamentária, sendo que muitos pregões e licitações para compra de materiais e equipamentos e para contratação de serviços não foram processados em função do acúmulo de processos no retorno da greve. A reitoria da UNIPAMPA ainda não conseguiu organizar o setor de compras da universidade de forma a dar vazão a todas as demandas dos campus, pelo reduzido número de pregoeiros e o grande número de processo de compras.

O acompanhamento da execução orçamentária é outro ponto crítico para o campus, uma vez que não há, em funcionamento na UNIPAMPA, um sistema capaz de propiciar aos Campi o efetivo controle do orçamento. A falta de um aplicativo que possa realizar a atualização do orçamento do campus a cada processo de compra encaminhado é de vital importância para a utilização racional dos recursos e o controle efetivo. Os relatórios da execução orçamentária da PROPLAN ajudam bastante, mas são defasados em relação à execução diária do orçamento, sendo que não há também sistemas informatizados para a tramitação dos processos de compra, o que prejudica o controle do que foi orçado com o que foi executado.

11 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2013

Para 2013 as perspectivas são as melhores, haja vista a execução dos projetos de urbanização, cercamento e o pavilhão oficina, além da ocupação definitiva dos novos prédios com salas administrativas, salas de aula e laboratórios climatizados, com recursos multimídias e equipamentos novos instalados, o que deve proporcionar condições de trabalho adequadas ao Campus.

O planejamento estratégico realizado em 2012 que fixa objetivos, metas e prazos para o campus até 2016 também é um ponto positivo, uma vez que o processo de gestão pode ser mais eficiente na busca por realizações que o próprio campus aspira.

Cabe salientar, ainda, a posse da nova direção do Campus e dos novos coordenadores de curso e de comissões, que areja a gestão local e traz novas perspectivas, além de concursos para as vagas docente existentes e para técnico-administrativos, que devem possibilitar a melhoria e a ampliação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Direção - 2012